

MAPAS PALEONTOLÓGICOS DA QUARTA COLÔNIA GAÚCHA

Jean Toledo¹

Jean Carvalho Toledo²

Gabriel Góes Marins³

Otávio Nogueira Sturaro⁴

Renato Pereira Lopes⁵

Resumo:

Neste trabalho foram produzidos mapas temáticos sobre as assembleias de fósseis da região da Quarta Colônia gaúcha. Este projeto foi idealizado para ser uma ferramenta de ensino e divulgação científica. Foi enfatizada distribuição dos fósseis entre as formações geológicas Sanga do Cabral, Santa Maria e Caturrita, correlacionando-a com a geocronologia do período Triássico. Para isso, foram escolhidos os grupos de fósseis mais representativos, cujas ocorrências na região foram plotadas sobre um mapa litológico. Com o fim de induzir ao leitor a correlação entre tempo profundo e a evolução dos seres vivos. Além de divulgar a riqueza fossilífera da região estudada.

Palavras-chave: Paleontologia; Quarta Colônia; Triássico; Caturrita; Sanga do Cabral; Santa Maria; Fósseis triássicos

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

MAPAS PALEONTOLÓGICOS DA QUARTA COLÔNIA GAÚCHA

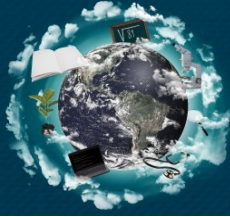
¹ Aluno de graduação. jeancarvalho67@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. jeancarvalho67@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. gabrielmarins93@yahoo.com.br. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. tavionog@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. renatolopes@unipampa.edu.br. Orientador



MAPAS PALEONTOLÓGICOS DA QUARTA COLÔNIA GAÚCHA: CONFEÇÃO DE MAPAS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO DA DIVERSIDADE FOSSILÍFERA REGIONAL

1. INTRODUÇÃO

A região conhecida como a Quarta Colônia do Rio Grande do Sul, localiza-se na porção central do estado. É extremamente rica em seu registro fossilífero referente ao período Triássico (entre 252 e 209 milhões de anos atrás). As formações geológicas de idade triássica encontradas na região incluem a Formação Sanga do Cabral, mais antiga, sobreposta pela Formação Santa Maria, que é composta pelos membros, Passo das Tropas e Alemoa, e, acima, a Formação Caturrita. Devido a isso, a região é muito estudada e seu registro fóssil é de extrema importância para a paleontologia, devido à ocorrência de fósseis dos mais antigos mamíferos e dinossauros conhecidos. Entretanto, a divulgação paleontológica para a comunidade em geral e seu ensino nas escolas ainda são pouco desenvolvidos. Além disso, nas escolas e nos demais meios de divulgação científica, voltados para o público leigo não é aprofundada a importante questão da correlação dos registros fósseis com a evolução dos seres vivos e com as mudanças ambientais. Sendo assim, torna-se necessária a elaboração de novas propostas de divulgação que simplifiquem os resultados obtidos pelos paleontólogos, a fim de que esse conhecimento torne-se mais acessível para as pessoas de fora da área. Tendo em vista esta questão, o presente trabalho tem como objetivo a construção de um mapa ilustrativo que mostre de forma didática os principais grupos fósseis da região da Quarta Colônia gaúcha e a bioestratigrafia desta região. Com isso, criar um material para ser utilizado em escolas e demais instituições que possam se aproveitar deste trabalho.

2. METODOLOGIA

Para o trabalho em questão foram utilizadas pesquisas bibliográficas referentes às formações sedimentares e fósseis do baixo, médio e alto Triássico na região da Quarta Colônia, bem como figuras reais dos fósseis em estudo e ilustrações conceituais dos mesmos. O software Google Earth Pro foi utilizado para a criação do mapa temático, bem como foram utilizados softwares, LibreOffice Writer para edição de texto, e o LibreOffice Draw para criação do layout da apresentação dos mapas e fluxogramas, compilando todas as informações em um produto final.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

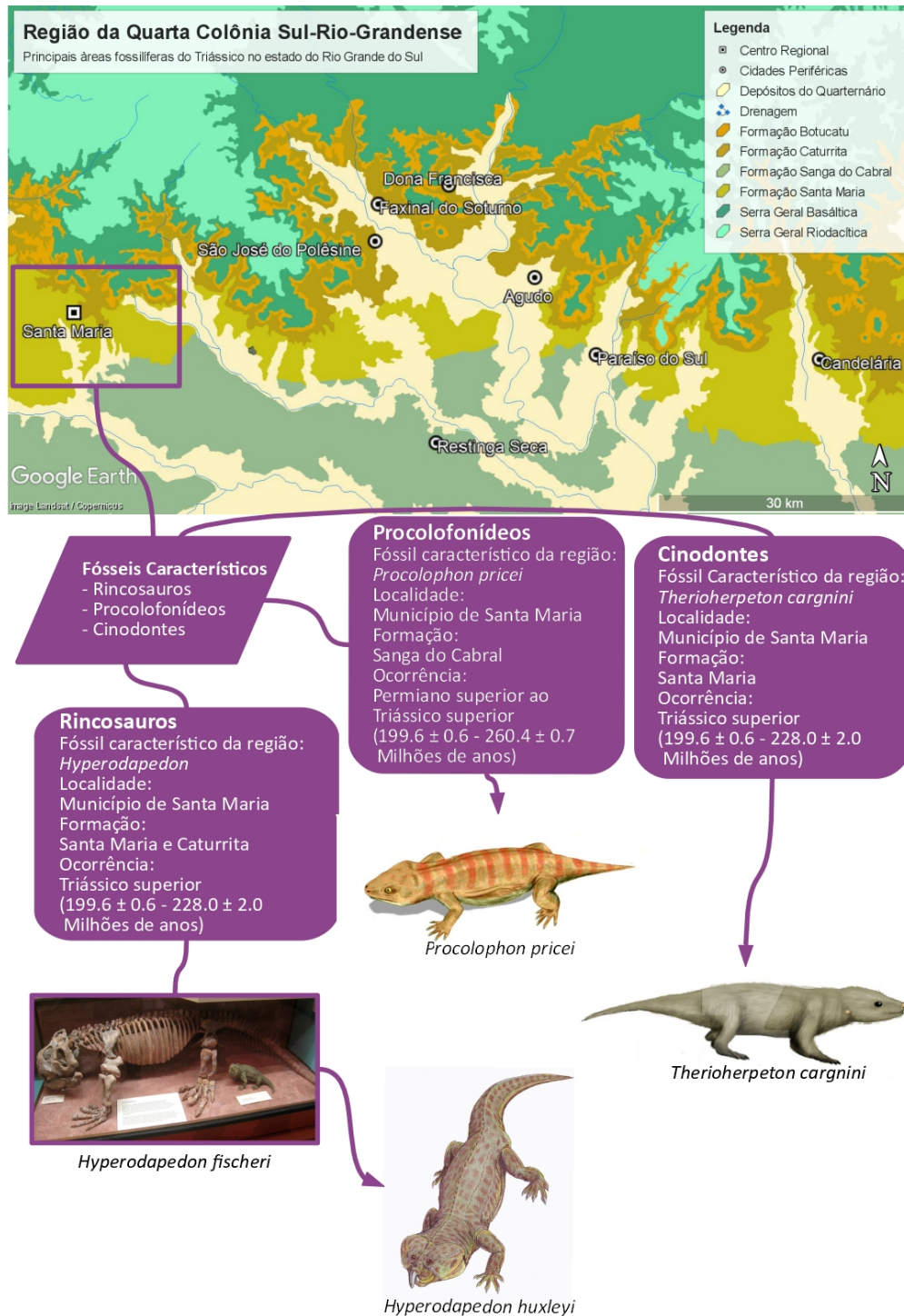


Figura 1. Mapa Ilustrativo dos Principais Grupos Fósseis da Região de Santa Maria que Também Ocorrem na Região da Quarta Colônia.

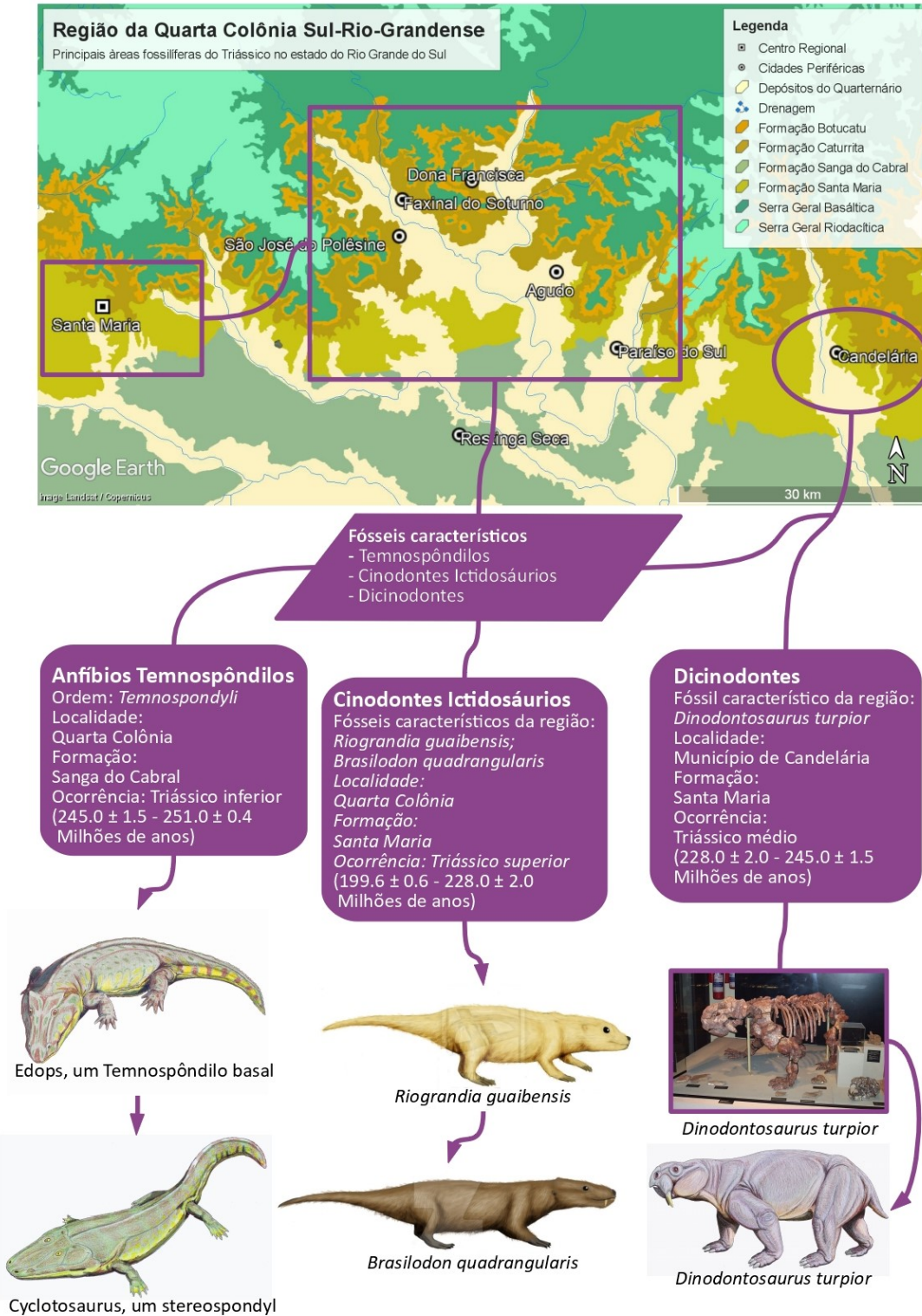


Figura 2. Mapa Ilustrativo dos Principais Grupos Fósseis da Região da Quarta Colônia.

Em afloramentos do arenito da formação Sanga do Cabral, encontram-se exemplares fósseis de organismos que viveram entre o período Permiano Superior ao Triássico inferior, incluindo répteis dos grupos dos procolofonídeos, pareiaossauros e arcossauros, e também anfíbios temnospôndilos. Nos pelitos e arenitos do Membro Passo das Tropas da formação Santa Maria, são encontrados fósseis de organismos que viveram no período Triássico Médio, incluindo répteis cinodontes (ancestrais dos mamíferos), dicinodontes e grandes arcossauros carnívoros. No Membro Alemoa acima, datado do Triássico Superior, são encontrados répteis rincossauros, dinossauros primitivos e cinodontes. Já na Formação Caturrita (Triássico Superior) são encontrados fósseis de mamíferos primitivos, além de vários tipos diferentes de dinossauros.

É importante mencionar a descoberta recentemente de um exemplar bem conservado de um crânio do arcossauro *Teyujagua paradoxa* na localidade de Bica do São Tomé, no município gaúcho de São Francisco de Assis, localizado à Oeste do mapa (Figuras 1 e 2). O fóssil é de ocorrência do triássico inferior, na formação Sanga do Cabral, e apresenta características de reptilianos e de aves posteriores. (An exceptional fossil skull from South America and the origins of the archosauriform radiation. Felipe L. Pinheiro, Marco A. G. França, Marcel B. Lacerda, Richard J. Butler & Cesar L. Schultz)

As mudanças na fauna observadas nas formações do Período Triássico encontradas na região da Quarta Colônia refletem mudanças ocorridas nos ambientes naquela época, quando o clima foi se tornando progressivamente mais seco e acabou dando origem a um grande deserto, representadas no registro geológico pelos arenitos da Formação Botucatu, encontrados acima das formações do Triássico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A confecção destes mapas ilustrativos sintetiza a riqueza diversa do registro fóssil da região da Quarta Colônia Gaúcha. Sendo um recurso didático a ser adotado por diversas instituições do estado. Além de auxiliar na divulgação desta região.

5. REFERÊNCIAS

Periódicos técnico-científicos

LANGER, Max C. et al. The Continental Tetrapod-Bearing Triassic of South Brazil. New Mexico Museum of Natural History and Science Bulletin 41 , Depto. Biologia, FFCLRP-USP, p. 201-218, jan. 2007.

Max C. Langer and Cesar L. Schultz (2000). «A new species of the Late Triassic rhynchosaur Hyperodapedon from the Santa Maria Formation of south Brazil». *Paleontology*. 43 (6): 633–652

PINHEIRO, Felipe L. et al. An exceptional fossil skull from South America and the origins of the archosauriform radiation. **Scientific Reports** , [S.l.], p. 1-7, mar. 2016.

SCHULTZ, CESAR LEANDRO; SCHERER, CLAITON MARLON DOS SANTOS; BARBERENA, Mario Costa . BIOESTRATIGRAPHY OF SOUTHERN BRAZILIAN MIDDLE-UPPER TRIASSIC. Revista Brasileira de Geociências , Instituto de Geociências/UFRGS, v. 30, n. 3, p. 495-498, set. 2000.

Citação de fonte eletrônica:

Da-Rosa, A.A.S., Geological context of the dinosauriform-bearing outcrops from the Triassic of Southern Brazil, Journal of South American Earth Sciences (2014), <http://dx.doi.org/10.1016/j.jsames.2014.10.008>

Dinodontosaurus pedroanum Tupi-Caldas 1936 (dicynodont)

Acesso em 24/09/2017

http://fossilworks.org/bridge.pl?taxon_no=178082&action=taxonInfo

Projeto Geoparques - Geoparque Quarta Colônia – RS

Acesso em 24/09/2017

http://www.cprm.gov.br/publique/media/gestao_territorial/geoparques/quartacolonia/caracterizacaogeologica.html